Edição nº 5.051

Diretor Responsável:
Wilmar Souza e Silva

(33) 98446-2892

CNPJ: 17.709.734/0001-47

DIÁRIO TRIBUNA

Teófilo Otoni,
segunda-feira, 9 de novembro de 2.026

57 Anos
Desde 1969
Diário Tribuna

Hospital Philadélfia inaugurou tomógrafo ultramoderno e ampliou capacidade de diagnóstico na cidade de Teófilo Otoni







O novo equipamento representou um avanço no parque tecnológico da instituição, ampliando a capacidade de realização de 500 exames mensais para 500 exames semanais, além de reduzir significativamente o tempo dos procedimentos. O Hospital Philadélfia inaugurou, nesta quarta-feira (4/11), um novo equipamento de Tomografia Computadorizada, marcando um importante avanço na estrutura de diagnóstico por imagem da instituição, em Teófilo Otoni. A solenidade contou com a presença do diretor do Hospital Philadélfia, Fábio Lemes, do prefeito de Teófilo Otoni, Fábio Marinho, do vereador Ugleno Alves, da Dra. Márcia, além de diretores e funcionários da instituição. **Página 8**

Câmara rejeita denúncia contra Ota Mandinha por 12 votos a 5; votação provoca questionamentos sobre posicionamento dos vereadores



A Câmara Municipal de Teófilo Otoni rejeitou, por 12 votos a 5, a representação apresentada pela vereadora Eliane Moreira (PT) contra o vereador Paulo Otávio Cardoso Conceição, conhecido como Ota Mandinha (PL), por suposta quebra de decoro. A votação ocorreu na manhã desta sexta-feira (6), durante uma reunião extraordinária marcada por plenário lotado, manifestações e momentos de tensão. **Página 2**

Polícia Militar realiza prisões por tráfico de drogas em Jampruca

Página 6

APAE de Teófilo Otoni celebra 46 anos de história, inclusão e transformação de vidas

A APAE de Teófilo Otoni celebrou, nesta quarta-feira (4/11), seus 46 anos de história. São mais de quatro décadas dedicadas ao cuidado, à inclusão, à reabilitação e à promoção de oportunidades para pessoas com deficiência. Ao longo dessa trajetória, a instituição construiu uma história marcada pelo compromisso com a transformação de vidas. **Página 3**





Câmara rejeita denúncia contra Ota Mandinha por 12 votos a 5; votação provoca questionamentos sobre posicionamento dos vereadores de Teófilo Otoni

Representação apresentada por Eliane Moreira apurava suposta quebra de decoro após vídeo com declarações sobre eleitoras de Lula e HIV. Sessão teve plenário lotado, manifestações e momentos de tensão



A Câmara Municipal de Teófilo Otoni rejeitou, por 12 votos a 5, a representação apresentada pela vereadora Eliane Moreira (PT) contra o vereador Paulo Otávio Cardoso Conceição, conhecido como Ota Mandinha (PL). A votação ocorreu na manhã desta sexta-feira (6), durante uma reunião extraordinária marcada por plenário lotado, manifestações e momentos de tensão.

A denúncia apontava possível quebra de decoro parlamentar em razão de declarações feitas pelo vereador em um vídeo divulgado nas redes sociais, no qual afirmou que gostaria que eleitoras de um dos candidatos à Presidência da República contraíssem o vírus HIV. A fala provocou forte repercussão, manifestações de repúdio e um abaixo-assinado pela responsabilização do parlamentar, que ultrapassou cinco mil apoiadores.

Com a rejeição da admissibilidade, a Câmara decidiu não dar prosseguimento à representação nessa etapa inicial. Assim, não foi instaurado o processo político-administrativo que poderia avançar para a apuração da conduta do vereador no Legislativo.

Sessão teve manifestações e momentos de tensão - A reunião extraordinária atraiu moradores e representantes de grupos favoráveis e contrários ao vereador. O plenário ficou lotado e, durante os trabalhos, houve manifestações e episódios de tumulto que levaram à interrupção da sessão em alguns momentos.

O presidente da Câmara, Ugleno Alves, precisou intervir para tentar restabelecer a ordem. Após a votação, ele afirmou que houve princípios de tumulto e situações de ameaça de agressão física. O presidente também defendeu o direito de participação popular nas atividades do Legislativo, mas ressaltou a necessidade de respeito às regras e à integridade das pessoas presentes. “Essa aqui é a Casa do Povo. É aqui que o povo tem que estar mesmo. É aqui que o povo tem que cobrar. Mas nós também precisamos, enquanto sociedade, cumprir a legislação”, declarou.

Eliane Moreira critica resultado - Após a votação, a vereadora Eliane Moreira manifestou indignação com a decisão do plenário. Ela afirmou que já esperava a rejeição, mas lamentou o resultado e defendeu a necessidade de enfrentar manifestações de violência política contra as mulheres.

Segundo ela, as declarações atingiram especialmente mulheres que votaram no PT. A parlamentar também afirmou ter se sentido pessoalmente atingida por ser a única representante do partido no plenário. “Eu vejo com indignação. O contrário seria uma surpresa para nós. Mas isso mostra o quanto as mulheres têm que lutar cada dia mais para poder colocar e expressar o sentimento que nós mulheres sentimos frente à violência”, declarou.

A vereadora ressaltou que a representação não teve motivação partidária ou pessoal contra Ota Mandinha, mas buscava a apuração de uma atitude que considera ofensiva e discriminatória. “Eu cumpri o meu papel. Se fosse qualquer outro legislador, independentemente da sigla, eu estaria fazendo o mesmo. Não é contra o vereador, é contra a atitude e contra a violência explanada em rede social contra nós mulheres”, afirmou. Eliane também pediu reflexão aos parlamentares que votaram contra a admissibilidade da denúncia.

Votos de vereadores geram questionamentos - Outro ponto que chamou a atenção foi a diferença entre manifestações públicas de vereadores antes da sessão e os votos registrados durante a reunião. Os vereadores Fábio Lemes e Felipe Barbosa haviam se pronunciado publicamente sobre as declarações de Ota Mandinha, abordando temas como respeito às mulheres, dignidade humana, preconceito e discriminação contra pessoas que vivem com HIV. Apesar das manifestações, ambos votaram contra a abertura do procedimento.

Em publicação nas redes sociais, Fábio Lemes defendeu a discussão e a criação de um Código de Ética Parlamentar e Decoro para a Câmara Municipal. O vereador destacou a importância de estabelecer critérios de conduta e mecanismos de responsabilização, além de afirmar seu compromisso com a dignidade humana e o combate ao preconceito.

Já Felipe Barbosa classificou como infeliz a fala do colega e chamou a atenção para o preconceito enfrentado por pessoas que vivem com HIV. Também mencionou a luta das mulheres pela conquista de direitos e afirmou que determinadas situações não deveriam ser tratadas com ironia. “Mesmo com a retratação do nobre colega, são situações que não merecem ironias”, declarou. O vereador também citou a frase atribuída ao pai: "Pedra atirada, flecha lançada e palavra falada não voltam atrás".

A diferença entre as manifestações públicas e os votos dos dois parlamentares provocou questionamentos entre pessoas que acompanhavam o caso. A discussão passou a envolver não apenas as declarações que motivaram a representação, mas também a coerência entre os posicionamentos apresentados publicamente e as decisões tomadas no plenário.

Presidente explica participação dos suplentes - Após a votação, Ugleno Alves explicou que os vereadores Ota Mandinha, denunciado, e Eliane Moreira, autora da representação, não participaram da votação. Segundo o presidente, os respectivos suplentes, Sirlene e Rodrigo Lopo, foram convocados, conforme o procedimento adotado com base no Decreto-Lei nº 201/1967, mas não compareceram à sessão.

De acordo com Ugleno, um dos suplentes alegou questões de saúde, enquanto o outro não apresentou à Mesa Diretora uma justificativa detalhada, embora a ausência tenha sido relacionada a motivos pessoais. O presidente afirmou que o rito foi seguido e ressaltou que não cabe à presidência da Câmara afastar unilateralmente um vereador, suspender seu mandato, cortar seus subsídios ou determinar sua cassação. Segundo ele, a decisão sobre a admissibilidade da representação foi submetida ao plenário.

Como votaram os vereadores: A representação foi rejeitada por 12 votos contrários à abertura do procedimento e cinco favoráveis. Votaram contra a abertura do processo (12): - Adriana do Patrício, - Ailton Teles, - Fábio Lemes, - Felipe Barbosa, - Gabriel Gusmão, - Léo Preto, - Paulo César, - Renato Teles, - Superman, - Thalles Contão, - Ugleno Alves, - Vânia Rezende.

Votaram a favor da abertura do processo (5): - João Gabriel Prates, - João Paulo, - Lidiomar de Souza, - Rony Franco, - Serginho da Agropecuária.

Ota Mandinha e Eliane Moreira não participaram da votação. Os suplentes convocados também não compareceram. Com o resultado, a representação foi rejeitada na fase de admissibilidade e arquivada, sem a instauração do procedimento político-administrativo contra o vereador. A decisão encerra a tramitação dessa denúncia na etapa analisada pelo plenário.

Chapada de Minas premia seus melhores cafés e amplia a projeção do Vale do Jequitinhonha no mercado de especiais

Na primeira edição após o registro de Indicação Geográfica, o 5º Prêmio Chapada de Minas avaliou cerca de 100 amostras e reuniu compradores de três estados e do Distrito Federal





Com a Indicação Geográfica (IG) recém-registrada, a Região da Chapada de Minas escolheu, na última quinta-feira (5/11), em Capelinha, os melhores cafés produzidos em seu território. A 5ª edição do Prêmio Chapada de Minas é a primeira realizada após a certificação que fortalece a origem e insere o Vale do Jequitinhonha entre os grandes centros produtores do mercado de cafés especiais.

As cerca de 100 amostras inscritas passaram por avaliação técnica, com base na metodologia de análise sensorial da Specialty Coffee Association (SCA), entidade internacional que apoia atividades que tornam o café especial um empreendimento próspero, equitativo e sustentável para toda a cadeia de valor. Na escala da SCA, que chega a 100, notas a partir de 80 já classificam o café como especial.

Na categoria Origens, exclusiva para propriedades com menos de 20 hectares, o vencedor foi o produtor Anderson de Andrade Pires, com 87,42 pontos. Completam o pódio Alessandro Moreira Santiago, com 86,83 pontos, e Isaque Ferreira de Souza, com 86,58.

A categoria Tradições, com propriedades que têm mais de 20 hectares, foi dividida em duas modalidades. Em 'Natural', Claudio Fujio Nakamura conquistou o primeiro lugar, com 86,93 pontos, seguido da Fazenda Agrofelício, com 86,54, e de Sérgio Meirelles Filho, com 85,82. Na modalidade 'Cereja Descascado', a Fazenda Primavera foi a campeã, com 88,18 pontos, à frente de Luís Manuel Martins da Silva, com 87,04, e de Sérgio Meirelles Filho, que somou 87 pontos.

O produtor Cláudio Nakamura reforça que "o Prêmio exige ainda mais responsabilidade, pois assumimos o compromisso de continuar produzindo com qualidade. Neste ano, a conquista do selo de Indicação Geográfica projeta nossa fazenda para mercados maiores", destaca.

Reconhecimento e desenvolvimento regional - O fato de a premiação fomentar o conhecimento técnico é destacado pelo gerente do Sebrae Minas na regional Jequitinhonha e Mucuri, Rogério Fernandes. "A cada edição, os produtores são estimulados a investir na lavoura, buscar novas tecnologias, aprimorar técnicas de cultivo e pós-colheita e, consequentemente, elevar a qualidade dos grãos. Esse movimento fortalece toda a cadeia produtiva e contribui para consolidar a Chapada de Minas como uma região de referência na produção de cafés de qualidade", frisa.

O presidente do Instituto do Café da Chapada de Minas (ICCM), Francy Alves Santos avalia que "a conquista da Indicação Geográfica ajuda a posicionar o Vale do Jequitinhonha entre os grandes centros produtores de cafés de excelência. Isso traz mais reconhecimento para a nossa região e, consequentemente, mais desenvolvimento para quem vive e trabalha aqui", afirma.

O Prêmio Chapada de Minas é realizado pelo Sebrae Minas e ICCM. A avaliação técnica considerou dez critérios na escolha dos vencedores: fragrância/aroma; sabor; retrogosto; acidez; corpo; uniformidade; ausência de defeitos; doçura mínima; balanço e conceito final.

A cerimônia contou também com compradores do Distrito Federal, Goiás, Rio de Janeiro e São Paulo, que visitaram duas propriedades locais, em uma troca de experiências e conexões voltada à ampliação de seus mercados. Durante o evento, os empresários participaram do leilão das amostras vencedoras. Após várias rodadas de negociação, o valor arrematado em sacas chegou a quase R$ 150 mil.

Chapada de Minas: terroir de identidade única - Localizada entre os rios Doce, Mucuri e Jequitinhonha, a Chapada de Minas reúne 22 municípios e colhe, em média, 900 mil sacas de café por ano. Solo rico em minerais, boas altitudes, clima úmido e temperaturas agradáveis tornam o território propício à cafeicultura de alta qualidade. Em lavouras a mais de mil metros de altitude, trabalham cerca de 5,8 mil cafeicultores que, em sua maioria, deixaram o Paraná após a "geada negra" de 1975, que castigou boa parte dos cafezais do estado.

Décadas depois, eles se destacam no mercado com grãos de sabor doce e achocolatado, com notas de caramelo e frutas vermelhas. O aroma intenso e amanteigado, o corpo aveludado e a acidez equilibrada vêm conquistando torrefadores e consumidores exigentes, dentro e fora do Brasil.

Em fevereiro de 2026, a região obteve o registro de Indicação Geográfica (IG) na modalidade Indicação de Procedência (IP), concedida quando um território se torna conhecido como centro de produção ou de extração de determinado produto. O pedido foi protocolado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) em setembro de 2025, pelo ICCM e pelo Sebrae Minas. Com o registro, a Chapada de Minas passou a integrar o grupo de 22 IGs brasileiras do café, e o país chegou a 156 registros, sendo 124 Indicações de Procedência e 32 Denominações de Origem.

Câmara de Teófilo Otoni realiza cerimônia de conclusão da primeira turma do Parlamento Jovem



A Câmara Municipal de Teófilo Otoni realizará, no dia 12/11, a cerimônia de conclusão da primeira turma do Parlamento Jovem no município. O evento está marcado para às 18h, no plenário da Câmara Municipal, localizado na Praça Tiradentes, nº 170, no Centro.

A solenidade será um momento de celebração da parceria entre o Poder Legislativo e a educação local, marcando o encerramento das atividades da primeira turma do projeto em Teófilo Otoni.

A iniciativa busca aproximar os jovens do funcionamento do Poder Legislativo, proporcionando conhecimentos sobre cidadania, participação política e o papel das instituições públicas na sociedade. A Câmara Municipal convida a população a participar da cerimônia e prestigiar esse momento, que marca uma etapa importante do projeto no município.





Presidente da AMM defende pauta municipalista em Brasília

Lucas Vieira se reuniu com parlamentares, ministros e entidades nacionais para articular mais recursos aos municípios e fortalecer o diálogo institucional

A aprovação de pautas municipalistas no Congresso Nacional e o fortalecimento da relação entre Minas Gerais e o governo federal foram os principais objetivos da agenda do presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM), Lucas Vieira, em Brasília, nos dias 3 e 4 de novembro. Em reuniões com deputados federais, ministros e representantes de instituições nacionais, o presidente apresentou reivindicações das prefeituras mineiras e buscou apoio para medidas que garantam melhores condições financeiras e administrativas aos municípios.



Uma das principais pautas defendidas pela AMM é a aprovação do adicional de 1% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) no mês de março. A proposta, prevista na PEC 231/2019, é considerada estratégica para reforçar o caixa das prefeituras em um período de menor arrecadação e maior pressão sobre as contas públicas.

Durante encontro com o deputado federal Reginaldo Lopes, um dos articuladores da pauta, Lucas Vieira reforçou a necessidade de mobilização política para avançar com a proposta no Congresso. Segundo ele, a aprovação depende da articulação entre parlamentares e gestores municipais, em um movimento nacional de defesa do fortalecimento financeiro das cidades. "Precisamos viabilizar politicamente as condições objetivas para aprovar esse repasse adicional de 1% do FPM em março. É um recurso que pode dar fôlego às administrações municipais e contribuir para garantir um atendimento de qualidade à população. Para avançar, precisamos mobilizar prefeitos e prefeitas e fortalecer essa luta", destacou.

Diálogo político - A agenda em Brasília também incluiu reunião com o deputado federal Paulo Guedes, acompanhado do prefeito de Porteirinha, Silvanei Batista Santos. O encontro tratou das demandas dos municípios mineiros e da articulação de apoio às pautas municipalistas no Congresso Nacional.

Lucas Vieira se reuniu com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e com o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab. Na ocasião, apresentou reivindicações dos municípios mineiros e reforçou a importância de aproximar as administrações municipais das instâncias federais de decisão. Também houve encontro com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha e com assessores da Secretaria de Relações Institucionais do governo federal.

Para o presidente da AMM, é fundamental construir uma relação institucional permanente entre os governos federal, estadual e municipal, de modo que as demandas das cidades sejam consideradas na formulação de políticas públicas e na definição de investimentos. A preocupação é ampliar a capacidade de diálogo de Minas Gerais com o governo federal e assegurar que os municípios tenham voz nas decisões que impactam diretamente sua população.

"Nosso compromisso é trabalhar de forma republicana, democrática e combativa na defesa dos municípios. Temos um espírito municipalista e queremos construir pontes, buscar soluções e dar fôlego aos prefeitos e prefeitas, porque é na ponta, nos municípios, que as políticas públicas acontecem", afirmou Lucas.

AMM, CNM e Sebrae discutem pautas e parcerias - A agenda na capital incluiu reunião na sede da Confederação Nacional de Municípios (CNM), com representantes da AMM e do Sebrae. Entre os assuntos discutidos estiveram os impactos da Reforma Tributária para as administrações municipais, as pautas municipalistas em tramitação no Congresso e a construção de novos projetos e parcerias para as cidades.

A articulação entre as entidades busca ampliar a cooperação institucional e fortalecer iniciativas voltadas ao desenvolvimento dos municípios, especialmente diante das mudanças econômicas e tributárias que exigem preparação e capacidade de planejamento das administrações locais.

Presidente da AMM apresenta demandas municipais à imprensa - Lucas Vieira também participou de entrevistas para ampliar o debate sobre as demandas municipalistas e o cenário político e econômico que afeta as cidades.

No dia 3 de novembro, participou do programa CB.Poder, do Correio Braziliense, em parceria com a TV Brasília. Em entrevista aos jornalistas Lucas Móbile e Mila Ferreira, falou sobre o cenário político após as eleições, a importância do diálogo entre os diferentes níveis de governo e sua participação na equipe de transição do governo de Minas Gerais.

Na mesma data, concedeu entrevista ao vivo ao programa Direto ao Ponto, da Rádio 98 News. Entre os temas abordados esteve a proposta de redução do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) em Minas Gerais. O presidente reafirmou a posição da AMM de que qualquer redução do imposto deve preservar a parcela da arrecadação destinada às prefeituras. A entidade defende que eventual desconto seja custeado pela parte pertencente ao Estado, sem comprometer os recursos municipais.

APAE de Teófilo Otoni celebra 46 anos de história, inclusão e transformação de vidas

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Teófilo Otoni celebrou, nesta quarta-feira (4/11), seus 46 anos de história. São mais de quatro décadas dedicadas ao cuidado, à inclusão, à reabilitação e à promoção de oportunidades para pessoas com deficiência.



Ao longo dessa trajetória, a instituição construiu uma história marcada pelo compromisso com a transformação de vidas, por meio do acolhimento, do acompanhamento das famílias e do desenvolvimento de ações que contribuem para a qualidade de vida e a inclusão social.

A comemoração representa também o reconhecimento ao trabalho de todos que fazem parte dessa caminhada, entre profissionais, colaboradores, voluntários, famílias e parceiros, e contribuem diariamente para dar continuidade à missão da entidade.

Os 46 anos de excelência da instituição são resultado de muitas mãos, histórias, desafios e conquistas, reforçando o compromisso de continuar construindo oportunidades e promovendo uma sociedade mais inclusiva. São 46 anos de dedicação, cuidado e transformação de vidas em Teófilo Otoni. Uma história que continua sendo construída diariamente.







O tempo da roça não foi embora com você

Quem viveu parte da vida na agricultura e depois foi para a cidade pode somar os dois tempos para se aposentar: 62 anos para a mulher, 65 para o homem, com 15 anos de trabalho. Não é preciso ter contribuído sobre o tempo no campo nem ter sido filiado a sindicato — e a Justiça já reconhece esse trabalho desde os 8 anos.

Você levantava antes do sol. Ainda escuro, já tinha água no balde, lenha no fogão e café passado antes de todo mundo acordar. Aos oito, dez anos, já ia com o pai e a mãe para a lavoura: capinar, colher café, tirar leite, cuidar da horta que punha comida na mesa. Depois veio a estrada, o ônibus, a cidade — a carteira assinada, o comércio, a fábrica, a diária. E quando alguém pergunta o que você fez a vida inteira, a resposta sai natural: "trabalhei na roça e depois vim para cá". Você acha que isso é só memória. Não é. É tempo de aposentadoria.

Uma história que é a do Vale do Mucuri - A história do Vale do Mucuri também foi construída pelo trabalho na agricultura. Durante gerações, famílias viveram de plantar, colher e criar animais. Com o passar dos anos, muitos deixaram o campo em busca de oportunidades nas cidades. Mas o trabalho na roça não ficou apenas na lembrança. Ele também pode contar para a aposentadoria — e muita gente ainda não sabe disso.

A aposentadoria que soma os dois tempos - Existe uma aposentadoria feita exatamente para essa história: a aposentadoria por idade híbrida. O nome é estranho, a ideia é simples — somar o tempo de roça ao tempo de cidade para completar os 15 anos exigidos em lei (Lei 8.213/1991, art. 48, § 3º).

Na prática: a mulher se aposenta aos 62 anos e o homem aos 65, desde que os dois tempos juntos somam 15 anos se tiver trabalhado antes da reforma de 2019. Não é preciso ter 15 anos só de roça, nem 15 só de carteira assinada — é a soma. Quem trabalhou oito anos na lavoura e sete no comércio fecha os quinze.

Sem INSS, sem sindicato - Essa é a parte que mais surpreende: O tempo trabalhado na agricultura vale para contar na aposentadoria por idade híbrida mesmo sem nenhuma contribuição paga. Ter pagado o sindicato dos trabalhadores rurais também não é requisito. Se tiver pago é possível utilizar a carteirinha e as contribuições como prova, mas se não tiver também é possível se aposentar, basta que encontre documentos rurais que comprovem a atividade na agricultura sozinho ou com a família.

E o trabalho na agricultura ajudando os pais quando era criança também conta? - A resposta é sim, o trabalho rural na infância conta. Para o INSS passa a valer a partir dos 12 anos de idade, mas há decisões na justiça que reconhecem que a partir dos 8 anos já existe o auxílio da criança aos pais na agricultura. Mas para que esse tempo seja contado, é necessário provar que essa criança de fato tenha ajudado a família na atividade rural através de documentos.

O que serve de prova - Para comprovar o trabalho na roça, podem ser utilizados documentos antigos que indiquem a profissão de lavrador, mesmo que estejam em nome de familiares com quem a pessoa trabalhava na época.

Por exemplo, quem ajudava os pais na agricultura durante a infância pode utilizar certidões de nascimento dos irmãos em que conste a profissão dos pais como lavradores. Também podem servir como prova certidões de casamento, documentos da terra, registros escolares e prontuários médicos do hospital ou posto de saúde.

E não é necessário ter um documento para cada ano trabalhado. Documentos antigos podem ajudar a comprovar períodos maiores, especialmente quando acompanhados de outras provas, inclusive testemunhas ouvidas no INSS ou na Justiça.

Quanto dá e como pedir - O valor da aposentadoria depende do histórico de contribuições de cada trabalhador. Em muitos casos, o benefício corresponde a um salário-mínimo, atualmente de R$ 1.621, mas pode ser superior, conforme os salários recebidos ao longo da vida e as regras de cálculo aplicáveis.

Quem já está aposentado também deve ficar atento: se algum período de trabalho rural ficou de fora do cálculo, pode existir a possibilidade de pedir uma revisão do benefício. Dependendo do caso, o reconhecimento desse tempo pode aumentar o valor da aposentadoria. Em regra, o prazo para solicitar a revisão é de dez anos, contados a partir do primeiro dia do mês seguinte ao recebimento da primeira prestação.

A ressalva honesta: a aposentadoria híbrida não dá a redução de cinco anos da aposentadoria rural onde o homem se aposenta com 60 anos de idade e a mulher com 55 — essa é só para quem comprova 15 anos de roça no período imediatamente anterior ao pedido. Em troca, ela abre a porta para quem nunca conseguiria fechar 15 anos só de trabalho na roça.

O pedido é pelo Meu INSS ou pela Central 135, no serviço de aposentadoria por idade. Se for negado, cabe recurso em 30 dias ou ação na Justiça — foi assim que muita gente do Vale conseguiu. A diferença entre um pedido genérico e um pedido bem montado, aqui, é a diferença entre continuar esperando e receber a tão sonhada aposentadoria.

A roça não foi um intervalo - Quem deixou a agricultura para construir uma vida na cidade não deixou para trás os anos de trabalho no campo. Aquele tempo pode continuar fazendo parte da sua história previdenciária e ser justamente o que falta para conquistar a aposentadoria. Se você trabalhou na roça durante a infância ou juventude e depois passou a trabalhar na cidade, vale a pena conferir se esses períodos podem ser somados.

E vale contar para aquele familiar, amigo ou vizinho que acredita que os anos de trabalho na agricultura foram perdidos. Porque o tempo da roça pode ter ficado para trás no calendário, mas não necessariamente nos seus direitos.

Demandas de povos tradicionais marcam encontro do PPAG em Almenara

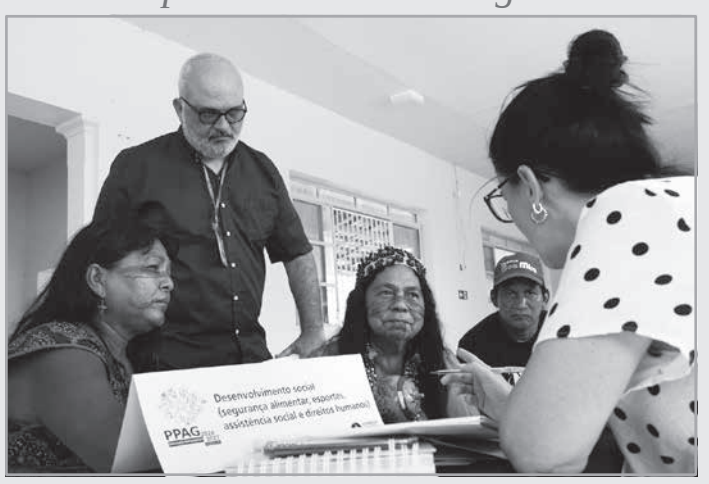
Indígenas e quilombolas reivindicam melhoria da saúde, de estradas e da água; convidados defendem maior participação para garantir recursos para a cidade e a região

Cerca de cem pessoas de dez municípios do Vale do Jequitinhonha/Mucuri participaram nesta quinta-feira (5/11/26) do encontro regional da Discussão Participativa do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) 2024-2027, em Almenara.

O objetivo foi fazer a revisão da distribuição dos recursos destinados a programas e ações para a região do Estado. No município, os debates foram organizados em torno de dois grupos temáticos: "Desenvolvimento regional: economia e cultura" e "Meio ambiente, agricultura e água".

No primeiro, que obteve cerca de 50 propostas, a participação indígena foi marcante. A cacique Maria Diva Maxacali, da Aldeia Água Boa Nova Raiz, de Santa Helena de Minas (Jequitinhonha), reclamou de problemas nas estradas de chão que atendem à aldeia, a qual engloba cerca de mil indígenas em aproximadamente 200 cabanas.

A precariedade das vias, que no período de chuvas ficam praticamente intransitáveis, acarreta gargalos no atendimento de saúde aos indígenas. Os carros que levam os pacientes para serem atendidos em centros maiores são mais vezes acabam estragando devido aos baques que sofrem nas estradas. Com isso, o atendimento, já precário, fica ainda mais reduzido.



Grupo de trabalho de desenvolvimento regional ouviu representantes indígenas (Foto: Daniel Protzner)



Representantes dos quilombos também fizeram suas propostas (Foto: Daniel Protzner)

Outros membros da Aldeia Água Boa também fizeram suas reivindicações, como o apoio ao artesanato indígena e de melhoria das habitações, grande parte feita de barro e capim. A proposta voltada ao artesanato acabou sendo ampliada para a construção de um centro de apoio ao artesão em Almenara.

Ora falando na língua indígena, ora falando em português, a cacique Maria Diva Maxacali, da Aldeia Água Boa Nova Raiz, reclamou que seu povo estaria sofrendo discriminação, devido à precariedade dos serviços de saúde e transporte oferecidos. "Tem que fortalecer nosso povo, fazer projetos para valorizar nossa cultura, nossos cantos, nossa pintura", solicitou.

Depois de agradecer, emocionada, a reeleição de Lula à Presidência da República, Maria Diva, junto a outros indígenas da aldeia, fez a apresentação de um canto, acompanhada por instrumentos de percussão, para abençoar o encontro. (Assessoria de Imprensa da ALMG - Gerência-geral de Imprensa e Divulgação).



Polícia Militar realiza prisões por tráfico de drogas em Jampruca



No domingo (1/11/26), após diversas denúncias de que indivíduos estariam traficando drogas e portando arma de fogo em um bairro de Jampruca, a guarnição passou a monitorar o local das denúncias, constatando movimentação típica de tráfico de drogas.

Diante do fato a guarnição aproximou-se taticamente e abordou dois autores e um usuário, sendo identificado que a droga ficava na casa de um dos autores. No local, os militares localizaram, em um pequeno buraco no chão do quarto, uma sacola com várias pedras de crack, totalizando uma quantidade de 64 pedras.

Na conversa com os autores sobre a denúncia da arma de fogo, estes afirmaram que se tratava de um simulacro, e o entregaram voluntariamente para apreensão. Foi dada voz de prisão aos autores que foram conduzidos para a tomada das demais providências cabíveis. O material foi apreendido e encaminhado para a Delegacia de Polícia.

Produtividade: 2 autores presos. 64 pedras de crack, 1 aparelho celular e 1 simulacro. **Equipe:** Sargento Divando Luiz, Sargento Guimarães, Sargento Lucas e Soldado Larissa. **15ª RPM - 19º BPM - 155 CIA – Jampruca/MG - POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS – 251 ANOS: A FORÇA DO POVO MINEIRO. PRESENÇA QUE PROTEGE.**

Mulher morre em acidente envolvendo veículo escolar na BR-116, entre Campanário e Itambacuri



Uma mulher morreu em um grave acidente de trânsito registrado na tarde desta terça-feira (3/11), na BR-116, nas proximidades do Posto Periquito, entre os municípios de Campanário e Itambacuri, no Vale do Mucuri. A vítima foi identificada como Maria Helena Ramos Domingues, moradora do Córrego Três Barras, na zona rural de Itambacuri. Ela estava como passageira em um veículo escolar envolvido na colisão.

Com o impacto, Maria Helena não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local. Ela era natural de Itambacuri (MG). Equipes do Instituto Médico Legal (IML) de Teófilo Otoni e da perícia técnica foram acionadas para atender à ocorrência e realizar os procedimentos necessários. Até o momento, não foram divulgadas informações detalhadas sobre a dinâmica do acidente, nem sobre a possível existência de outras vítimas. As circunstâncias da colisão deverão ser apuradas pelas autoridades competentes.

Polícia Militar apreende duas armas de fogo e prende homem por porte ilegal na MG-311, na cidade de Pescador



Um homem foi preso em flagrante por porte ilegal de arma de fogo durante uma operação da Polícia Militar realizada na quinta-feira (5 de novembro), na rodovia MG-311, na zona rural do município de Pescador, no Vale do Mucuri.

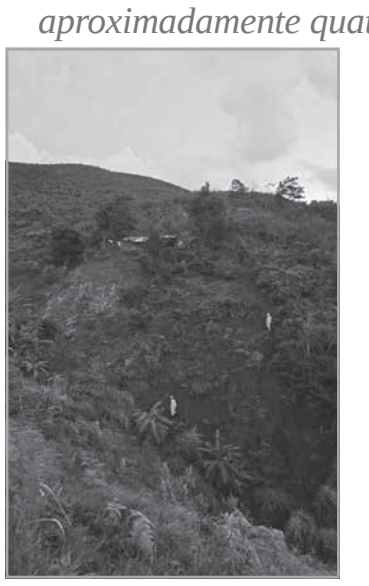
De acordo com as informações da Polícia Militar, os militares realizavam uma operação voltada à prevenção e repressão aos crimes contra o patrimônio quando abordaram uma caminhonete Fiat Titano, de cor preta, ocupada por dois indivíduos que apresentaram comportamento considerado suspeito. Durante a fiscalização e as buscas no veículo, os policiais localizaram duas armas de fogo, sendo uma espingarda calibre 32 e outra, calibre 36, além de 20 cartuchos de munição.

O condutor assumiu a propriedade dos armamentos, mas não apresentou documentação que autorizasse o porte das armas. Diante da situação, ele recebeu voz de prisão em flagrante pelo crime de porte ilegal de arma de fogo e foi encaminhado, juntamente com o material apreendido, à Delegacia de Polícia Civil, onde foram adotadas as demais providências legais.

Material apreendido: 1 espingarda calibre 32; 1 espingarda calibre 36; 16 cartuchos calibre 36; 4 cartuchos calibre 32. A ocorrência foi atendida pela equipe policial RP 36952, composta pelo sargento Lucas e pelos soldados Wallace, Evangelista e Alves. **15ª RPM - 19º BPM - 155ª CIA PM – ITAMBACURI – PESCADOR - PMMG – 251 ANOS - A força do povo mineiro. Presença que protege.**

Corpo de Bombeiros localiza e retira corpo de idoso soterrado em túnel de garimpo em Caraí

Operação mobilizou bombeiros militares em área de difícil acesso e exigiu aproximadamente quatro horas de trabalhos de escavação e transporte









O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) foi acionado na tarde de quinta-feira (5/11) para atender a uma ocorrência de busca e salvamento de um idoso de 86 anos, desaparecido nas proximidades do distrito de Ribeirão de Santana, município de Caraí, no Vale do Mucuri.

Segundo informações repassadas pelo solicitante, a vítima trabalhava em um garimpo de pedras, em uma área de difícil acesso, e havia sido vista pela última vez no dia 30 de outubro. Ao retornar ao local de trabalho, na manhã de quinta-feira, o solicitante percebeu que a entrada do túnel de garimpo estava obstruída por terra, em decorrência de um deslizamento de solo. Um carrinho de mão também foi encontrado parcialmente soterrado nas proximidades.

A guarnição deslocou-se de Teófilo Otoni até a região indicada. Devido às características do terreno, a viatura precisou permanecer em uma residência próxima, sendo necessário prosseguir a pé por aproximadamente uma hora, em um percurso de subida acentuada, com trechos de lajedos, água corrente e superfícies escorregadias.

Ao chegar ao garimpo, os militares iniciaram uma escavação na entrada do túnel e localizaram a vítima, já sem sinais vitais, parcialmente soterrada.

A operação exigiu cuidados especiais em razão da umidade do solo, da presença de estruturas de madeira utilizadas na sustentação do túnel, de raízes da vegetação e do risco de novos deslizamentos. Após aproximadamente uma hora de escavação, a equipe conseguiu retirar o corpo do interior da estrutura.

Devido à inclinação acentuada e à estreita passagem existente no trajeto, os militares utilizaram uma maca tipo SKED para transportar o corpo até o ponto onde estavam estacionados a viatura e o veículo funerário. A descida foi realizada de forma controlada, com auxílio de lanternas, já durante o período noturno, e demandou aproximadamente uma hora e trinta minutos.

Concluída a operação, o corpo foi entregue à funerária responsável pelo transporte ao Instituto Médico-Legal (IML) de Teófilo Otoni. A ocorrência exigiu planejamento, cautela e esforço físico dos militares, especialmente pelas condições de acesso e pelos riscos associados à instabilidade do terreno e da estrutura de garimpo. Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais — O amigo certo nas horas incertas.









Reynaldo Neves
Advogados Associados

Reynaldo do Carmo Neves
OAB/MG 61.093

Maria Beatriz C. Cicci Neves
OAB/MG 49.428

Paula Barreiros
OAB/MG 91.601

Júlia Cicci Neves
OAB/MG 211.320

Stéfanie de Almeida Santos
OAB/MG 211.942

Telefax: (33) 3536-3636
reynaldoneves.advs@uol.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207
Centro - Teófilo Otoni - MG
CEP: 39.800-013





Expediente

Um jornal Diário a serviço do Nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

Filiado ao SINDIJORI – Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais – sindijori@fiemg.com.br – Av. do Contorno, 4.456, Funcionários, Belo Horizonte – Minas Gerais – CEP: 30.110-028

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

Redação e Composição:
Rua Victor Renault, 737 - Fundos - Laerte Laender
39.803-151 • Teófilo Otoni • MG
Tribuna do Mucuri Ltda - (Diário Tribuna)
CNPJ: 17.709.734/0001-47 • **(33) 98446-2892 Zap**

Representante em Belo Horizonte:
André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Jurídico:
Dr. Marcos Ganem
Advogados Associados
m.ganem@uol.com.br

Contábil:
Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda
vitalyalmeida@gmail.com

Colaboradores:
Dra. Juliana Lemes da Cruz; Dr. Jeferson Botelho Pereira; Paulo Sérgio Almeida Santos; José de Paiva Neto; Márcio Barbosa dos Reis; Humberto Barbosa; José Carlos Freire.

Impressão:
Artes Gráficas Modelo
Rua Marcelo Guedes, 170 - (33) 3522-3070
Cidade Alta - Teófilo Otoni

57 Anos Desde 1969 Diário Tribuna

www.diariotribuna.com.br | tribunadomucuri@gmail.com | facebook.com/diariotribuna





Hospital Philadélfia inaugura novo tomógrafo e anuncia ampliação da capacidade de exames em Teófilo Otoni

Equipamento foi apresentado nesta quarta-feira (4). Segundo a instituição, capacidade de realização de tomografias poderá passar de 500 exames mensais para até 500 por semana, ampliando a oferta de diagnósticos, inclusive para pacientes do SUS

O Hospital Philadélfia inaugurou, na quarta-feira (4), um novo equipamento de tomografia computadorizada em Teófilo Otoni. A aquisição faz parte do processo de modernização do serviço de diagnóstico por imagem da instituição e, segundo a direção do hospital, deverá ampliar significativamente a capacidade de realização de exames.

De acordo com informações divulgadas pela instituição, a capacidade anterior era de aproximadamente 500 tomografias por mês. Com o novo equipamento, a expectativa é alcançar até 500 exames por semana, ampliando a oferta do serviço para pacientes de Teófilo Otoni e de outros municípios da região.

A solenidade contou com a presença do diretor do hospital, Fábio Lemes; do prefeito de Teófilo Otoni, Fábio Marinho; do presidente da Câmara Municipal, Uglénio Alves; da Dra. Márcia, além de dirigentes e funcionários da instituição.

Exames poderão ser realizados em menos tempo - Outra mudança anunciada pela direção é a redução do tempo necessário para a realização dos procedimentos. Segundo o hospital, exames que anteriormente levavam aproximadamente 30 minutos poderão ser realizados em cerca de três minutos, dependendo do tipo de exame e das condições do paciente.

Em determinadas situações, a aquisição das imagens poderá ocorrer em poucos segundos. A tecnologia pode beneficiar especialmente pacientes que apresentam dificuldades para permanecer imóveis durante o procedimento, como crianças, idosos e pessoas com transtorno do espectro autista (TEA).

A redução do tempo de aquisição das imagens, entretanto, não significa necessariamente que todo o procedimento terá essa duração, uma vez que também são necessários preparação e posicionamento do paciente.

Ampliação do atendimento pelo SUS - O novo equipamento deverá contribuir para ampliar a oferta de exames de imagem, inclusive para pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).





Segundo as informações divulgadas, o tomógrafo foi viabilizado por meio do SUS e do Governo do Estado. O equipamento teve custo superior a R$ 3 milhões.

O Hospital Philadélfia está identificado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) como unidade vinculada à Associação Hospitalar São Vicente de Paulo, entidade sediada em Mantena e responsável pela instituição.

A ampliação da capacidade de diagnóstico poderá representar um reforço para a assistência regional, especialmente se vier acompanhada de maior disponibilidade de vagas e redução do tempo de espera por exames.

Atendimento inesperado marca inauguração do tomógrafo - A solenidade de inauguração reuniu diversas autoridades, dirigentes e convidados. Na abertura do evento, o diretor do hospital, Fábio Lemes, destacou a presença dos participantes e citou Dermeval Moreira, que estava em uma cadeira de rodas e foi apresentado como o primeiro paciente a realizar um exame no novo equipamento.

Segundo o relato apresentado durante a cerimônia, a avaliação médica identificou um problema de saúde que, até então, era desconhecido por Dermeval. Presidente da AHSVP de Ipanema, ele estava em Teófilo Otoni para uma visita protocolar quando precisou de atendimento médico.

Após a avaliação, Dermeval foi submetido a um cateterismo, realizado pela equipe médica do Hospital Philadélfia. Ele deverá permanecer alguns dias na cidade antes de retornar a Ipanema.

A solenidade também contou com a participação do padre Luciano Lavall, que abençoou os presentes e o novo equipamento. Em seguida, foi realizado o descerramento da fita inaugural da sala onde está instalado o tomógrafo.

A expectativa da instituição é que a nova tecnologia contribua para ampliar a capacidade de atendimento e fortalecer os serviços de diagnóstico oferecidos à população de Teófilo Otoni e dos municípios do Vale do Mucuri.









